

DISCIPLINA: História da Música Popular Brasileira		
Código:		Carga Horária Total: 80 h
Número de Créditos: 04		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre: VI
CH Teórica: 60 h		CH Prática: 0 h
CH Presencial: 80 h		CH Não Presencial: 16 h
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO: 20h
EMENTA		
Estudo da produção musical brasileira sob a ótica dos movimentos culturais, sociais, econômicos e políticos marcantes na história do Brasil. Abordagem sobre MPB: gêneros, compositores, repertório, intérpretes. Aspectos socioculturais, econômicos, políticos e tecnológicos determinantes para sua fixação e consolidação. Atividade de Extensão.		
OBJETIVOS		
1. Identificar a trajetória da música popular brasileira: dos primórdios até os dias de hoje; 2. Examinar os aspectos técnicos e estéticos da música popular brasileira; 3. Compreender os processos históricos relacionados à produção musical popular brasileira; 4. Analisar gêneros, formas e estruturas musicais no contexto da música popular brasileira; 5. Conhecer os principais artistas da música popular brasileira e suas músicas.		
PROGRAMA		
UNIDADE I		
. Música popular: definições. . Estudo sobre Modinha, lundu e maxixe. . O Choro e música instrumental. . Música de carnaval. O samba: advento e transformações. . Baião, frevo e música sertaneja: intervenções regionais na música popular nacional. . Entre o samba-canção e a bossa nova. . O movimento bossa nova.		

UNIDADE II

- . Música popular na era do rádio.
- . A era dos festivais e a MPB.
- . Tropicalismo.
- . Clube da esquina e nordestinos.
- . O rock dos anos 80.
- . A renovação do samba.
- . Soul music e rap.
- . Movimento mangubeat.
- . Atividade de Extensão.

METODOLOGIA DE ENSINO

- . Aulas expositivas
- . Leitura de textos
- . Debates
- . Audição de áudio-vídeos.
- . Seminários.

As atividades não presenciais a serem desenvolvidas na disciplina do curso noturno consistem:

- Produção textual;
- Leitura e interpretação de texto;
- Lista de exercícios;
- Produção audiovisual;
- Preparação artística;
- Práticas didáticas.

A relação entre a carga horária e as atividades será definida pelo docente em atendimento aos conteúdos da disciplina.

Para atender aos requisitos dispostos nas disciplinas do núcleo de Prática Como Componente Curricular, serão utilizados os seguintes critérios e instrumentos:

- Situações-problema e laboratórios pedagógicos, considerando a capacidade de relacionar os conteúdos estudados ao currículo e objetivos da Educação Básica,

especialmente ao componente Artes/Música, mas também de forma transversal, a consecutividade, o uso de recursos, a metodologia, a criatividade, o potencial inclusivo, a eloquência, o uso da linguagem adaptada ao contexto da Educação Básica, a interatividade e o conteúdo;

- Análise de documentos e currículos escolares, demonstrando capacidade de reflexão e síntese.

Para atendimento à curricularização da extensão, serão desenvolvidos laboratórios de ensino de música (podendo estar associado a cursos de extensão) e serão realizados concertos e apresentações didáticas.

RECURSOS

Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)

Material didático-pedagógico

Instrumentos musicais

Partitura musical

Quadro branco pautado

AVALIAÇÃO

A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.

As atividades não presenciais podem ser utilizadas como parte do instrumento avaliativo.

Para atender aos requisitos dispostos nas disciplinas do núcleo de Prática Como Componente Curricular, serão utilizados os seguintes critérios e instrumentos:

- Situações-problema e laboratórios pedagógicos, considerando a capacidade de relacionar os conteúdos estudados ao currículo e objetivos da Educação Básica, especialmente ao componente Artes/Música, mas também de forma transversal, a consecutividade, o uso de recursos, a metodologia, a criatividade, o potencial inclusivo, a eloquência, o uso da linguagem adaptada ao contexto da Educação Básica, a interatividade e o conteúdo;
- Apresentações musicais de caráter didático, individuais ou coletivas, laboratoriais ou em espaços educativos reais, considerando o desempenho técnico e musical individual/coletivo, a capacidade de relacionar a música, a música brasileira e a produção musical à realidade social, valorizando as diversas culturas presentes no país e observando as etapas e modalidades da Educação básica;
- Escolha e execução do repertório e dos procedimentos didático-metodológicos nas apresentações musicais de caráter didático.

As atividades de extensão serão avaliadas considerando os instrumentos e critérios descritos

acima, observando também os produtos gerados. A atividade não presencial proposta e orientada pelo docente, não deve ser contabilizada para fins de controle de frequência discente. O registro da falta do estudante no Sistema Acadêmico ocorrerá somente quando da sua ausência nas aulas presenciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. NAPOLITANO, Marcos. **História e música: História cultural da música popular**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
2. TINHORÃO, José Ramos. **História social da música popular brasileira**. São Paulo: Editora 34, 1998.
3. TABORDA, Marcia. **Violão e identidade nacional**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. VIANNA, Hermano. **O mistério do samba**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
2. TINHORÃO, José Ramos. **Música e cultura popular: Vários escritos sobre um tema em comum**. São Paulo: Editora 34, 2017.
3. SÁ, Simone Pereira de. **Rumos da cultura da música: Negócios, estéticas, linguagens e audibilidades**. Porto Alegre: Sulina, 2010.
4. ROCHA, Christiano. **Bateria brasileira**. São Paulo: Independente, 2006.
5. KIEFER, Bruno. **Villa-Lobos e o modernismo na música brasileira**. Porto Alegre: Movimento, 2016.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico